

Banco de Dados NoSQL

(NS0202)

Prof. Giovane Barcelos

giovane_barcelos@uniritter.edu.br

NoSQL - RedisConteúdo Programático

- 1. Introdução ao Redis
- 2. Primeiros Passos
- 3. Tipos de Dados
- 4. Persistência de Dados
- 5. Aplicação prática com Node.js

2. Primeiros Passos Vídeo para Instalação do Redis no Windows

http://bit.do/YouGO_InstalacaoRedisWindows

2. Primeiros Passos Vídeo para Instalação do Redis no Linux

http://bit.do/YouGO_InstalacaoRedisLinux

2. Primeiros Passos Vamos treinar com alguns comandos no redis-cli

ping
echo "ola"
SET foo 100
GET foo
INCR foo
DECR foo
SET bar 200
EXISTS bar
DEL bar
EXISTS bar

redis-cli ECHO Oi redis-cli GET foo redis-cli INCR foo > commands.txt

monitor

FLUSHALL GET foo SET server:name myserver GET server:name SET server:port 6379

SET resource:foo ola
EXPIRE resource:foo 120
TTL resource:foo

SET resource:foo ola **TTL** resource:foo

2. Primeiros Passos Quais são os comandos básicos?

- SET Define uma variável String
- GET Obtém o valor de uma variável
- DEL Exclui uma variável
- EXISTS Verifica se existe uma variável
- INCR Aumenta em 1
- INCRBY Incrementa por quantidade definida
- DECR Diminui em 1
- > DECRBY Diminuição por quantidade especificada

2. Primeiros Passos MSET

- Define várias chaves para seus respectivos valores
- Substitui valores existentes por novos

MSET key1 "val1" key2 "val2"

2. Primeiros Passos MSETNX

- Define várias chaves para os respectivos valores desde que não exista nenhuma das chaves
- NÃO substituirá os valores existentes
- NÃO executará se existir uma única chave cadastrada

MSETNX key1 "val1" key2 "val2"

2. Primeiros Passos MGET

- Retorna valores de todas as chaves especificadas
- Nill é retornado se a chave não tiver um valor

MGET key1 key2

2. Primeiros Passos APPEND

- Se a chave já existe e é uma string o valor será anexado no final da string
- > Se a chave NÃO existir. Funciona como SET

APPEND mykey "acrescentarstring"

2. Primeiros Passos GETRANGE

- Retorna a substring de um valor de string determinado por início e fim
- Os deslocamentos negativos podem ser usados para começar a partir do final da string

GETRANGE mykey 0 -1

2. Primeiros Passos RENAME

- Renomeia uma chave
- Retorna erro se a chave não existir
- Se existir substitui a chave

RENAME mykey myrenamedkey

2. Primeiros Passos RENAMENX

- Renomeia a chave para novachave se a novachave não existir
- Retorna um erro se a chave não existir

RENAMENX mykey myrenamedkey

2. Primeiros Passos GETSET

- Define automaticamente uma chave para um valor e retorna o valor antigo
- Pode ser usado com o INCR para contar com reinicialização automática

GETSET mykey "myval"

2. Primeiros Passos SETEX

Define para uma chave manter um valor de string num tempo limite após uma determinada quantidade de segundos

SETEX mykey 10 "oi"

equivalente a ...

SET mykey "oi" **EXPIRE** mykey 10

2. Primeiros Passos PSETEX

O mesmo que o SETEX, exceto que ele usa milissegundos em vez de segundos

PSETEX mykey 6000 "oi"

PTTL é usado para obter o tempo restante em milissegundos

2. Primeiros Passos PERSIST

Remove o tempo limite disponível em uma chave

PERSIST mykey

2. Primeiros Passos SETNX

- Funciona como SET se a chave NÃO existir
- Se a chave já existe, não mudará o valor

SETNX mykey "oi"

2. Primeiros Passos Vamos praticar um pouco mais ...

MSET key1 "Olá" key2 "Mundo" **SET** mystring "Minha string" MGET key1 key2 **GETRANGE** mystr 0 -1 MSETNX key3 "oi" **GETRANGE** mystr 0 5 MSETNX key3 "olá" key4 "aqui" **GETRANGE** mystr 3 8 **SET** greeting "Olá" **GETSET** foo **GET** greeting **GET** foo SET mykey "olá" **APPEND** greeting "Mundo" **GET** greeting **EXPIRE** mykey 10 **APPEND** foo "bar" TTL mykey **GET** foo SETEX mykey 10 "olá" PSETEX mykey 1000 "olá" **RENAME** greeting greet **GET** greet PTTL mykey SETEX mykey 120 "olá" **RENAMENX** greet greeting **PERSIST** mykey **RENAMENX** key1 greting **SETNX** newkey "foobar" **GET** foobar

Pág. 19 NoSQL De 42

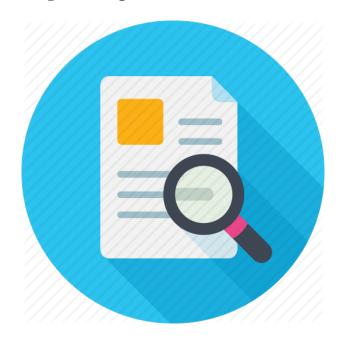
SETNX newkey "barfoo"

2. Primeiros Passos Questões

QuestionarioRedis02

2. Primeiros Passos Como funciona a pesquisa SCAN no Redis?

- Itera sobre um conjunto de chaves no banco de dados
- Retorna apenas uma pequena parcela de registros por chamada
- Pode ser usado em produção
- > Toma o cursor / posição como um parâmetro



2. Primeiros Passos Iterator baseado em cursor com SCAN

- O servidor retorna um cursor atualizado com cada chamada do comando
- Isso pode ser usado no argumento da próxima chamada
- A iteração é iniciada quando o cursor está configurado para 0 (zero)
- Termina quando o cursor retorna do servidor 0 (zero)
- O primeiro "1)" valor retornado no exemplo ("17") é o próximo cursor e o segundo grupo é um array com as chaves

```
redis 127.0.0.1:6379> scan 0
1) "17"
2) 1) "key:12"
    2) "key:8"
    3) "key:4"
    4) "key:14"
    5) "key:16"
    6) "key:17"
    7) "kev:15"
    8) "key:10"
    9) "key:3"
   10) "key:7"
   11) "key:1"
redis 127.0.0.1:6379> scan 17
1) "0"
2) 1) "key:5"
   2) "key:18"
   3) "key:0"
   4) "key:2"
   5) "key:19"
   6) "key:13"
   7) "key:6"
   8) "key:9"
   9) "key:11"
```

2. Primeiros Passos Garantias do SCAN

- As iterações completas irão recuperar todos os elementos que estão presentes na coleção do início até o fim
- Nunca retorna nenhum elemento que NÃO esteja presente na coleção do início ao fim

2. Primeiros Passos Opção COUNT

- COUNT pode ser definido em um comando SCAN para substituir o padrão retornado por iteração
- O usuário pode especificar a quantidade de trabalho realizado em cada chamada
- ➢ O COUNT padrão é 10
- COUNT pode ser alterado de uma iteração para a próxima

SCAN 0 COUNT 20

2. Primeiros Passos Opção MATCH

Itera elementos que correspondem a um padrão especificado

SCAN 0 MATCH algumacoisa SCAN 0 MATCH k*

2. Primeiros Passos SCAN com outros tipos de dados

- SSCAN: usado com conjuntos. Retorna uma lista com os membros do set (Ex: sscan myset 0 match f*)
- > HSCAN: usado com hashes. Retorna uma matriz de elementos com campo e valor (Ex: hscan hash 0)
- ZSCAN: Usado com conjuntos ordenados. Retorna uma matriz de elementos com pontuação associada (Ex: zscan mytest 0)

2. Primeiros Passos Padrões para KEYS

- Retorna todas as chaves que correspondem a um padrão específico
- Deve ser evitado em ambientes de produção
- Suporta padrões com expressões regulares

KEYS *

2. Primeiros Passos RANDOMKEY

Retorna uma chave aleatória do banco de dados

RANDOMKEY

2. Primeiros Passos Vamos praticar um pouco de pesquisa

```
MSET key1 "1" key2 "2" key3 "3" key4 "4"
     key5 "5" key6 "6" key7 "7" key8 "8"
     key9 "9" key10 "10" key11 "11"
     key12 "12" key13 "13"
SCAN 0
SCAN 13
SCAN 0 COUNT 5
SCAN COUNT 100
SCAN 0 MATCH key1*
SCAN 0 MATCH key1* COUNT 2
KEYS *
KEYS key1*
RANDOMKEY
```

2. Primeiros Passos CONFIG GET

- Usado para ler os parâmetros de configuração de um servidor Redis em execução
- Desde o Redis 2.6 todos os parâmetros de configuração são suportados
- Apresenta tudo em um único argumento

CONFIG GET port: obtém a configuração da porta **CONFIG GET** *: lista todos os parâmetros **CONFIG GET** *max-*-entries*

2. Primeiros Passos CONFIG SET

Usado para reconfigurar o servidor em tempo de execução sem ter que fazer um reinício

CONFIG SET configortion "novovalor"

2. Primeiros Passos INFO

- > Retorna informações e estatísticas sobre um servidor
- Parâmetro opcional para selecionar a seção específica de informação
- server | clients | memory | persistence | stats | replication | cpu | commandstats | cluster | keyspace | all | default

INFO INFO server

2. Primeiros Passos CONFIG RESETSTAT

- Reseta as estatísticas reportadas usando o comando INFO
 - ✓ Número de comandos processados
 - Número de conexões recebidas
 - Número de chaves expiradas
 - ✓ Número de conexões rejeitadas

CONFIG RESETSTAT

2. Primeiros Passos COMMAND

- Retorna detalhes sobre todos os comandos do Redis
- Cada resultado de nível superior contém 6 sub resultados:
 - 1. Nome do comando
 - 2. Especificação arity: número de parâmetros
 - 3. Sinalizadores / assinatura do comando em um array
 - 4. Posição da primeira chave na lista de argumentos
 - 5. Posição da última chave na lista de argumentos
 - 6. Contagem de etapas para localizar ou repetir chaves

COMMAND

2. Primeiros Passos COMMAND INFO

- Retorna detalhes para um comando específico
- O mesmo que COMMAND, mas com foco em um comando específico

COMMAND INFO GET

2. Primeiros Passos COMMAND COUNT

Retorna o número de comandos disponíveis no servidor

COMMAND COUNT

2. Primeiros Passos CLIENT LIST

- Retorna informações e estatísticas dos clientes conectados a um servidor
 - ✓ Identificação (Id)
 - ✓ Nome (Name)
 - Sinalizadores (Flags)
 - ✓ Tempo de vida (Age)
 - ✓ Endereço / Porta (Address/Port)
 - Último comando
 - ✓ Tempo ocioso (Idle)

CLIENT LIST

2. Primeiros Passos CLIENT SETNAME

- Atribui um nome a conexão do cliente atual
- Exibido na saída de CLIENT LIST

CLIENT SETNAME nomeDoCliente

2. Primeiros Passos CLIENT GETNAME

- Retorna o nome da conexão atual do cliente
- Retorna nulo se nenhum nome estiver configurado

CLIENT GETNAME

2. Primeiros Passos CLIENT KILL

- > Fecha uma conexão específica
- Pode usar o endereço / porta ou ID

CLIENT KILL 127.0.0.1:numPorta

CLIENT KILL id <numerold>

2. Primeiros Passos Vamos praticar um pouco (Client e Config)

```
CONFIG GET port
CONFIG GET *
CONFIG GET *max-*-entries*
CONFIG SET lua-time-limit 6000
INFO
INFO cpu
COMMAND
COMMAND INFO GET
COMMAND COUNT
CLIENT LIST
CLIENT SETNAME foo
CLIENT SET NAME bar
CLIENT GETNAME
CLIENT KILL 127.0.0.1:xxxxx
```

Lembre-se

"Que a força esteja contigo."

Star Wars

